

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO



YASMIN MORETTI

**O GÊNERO POEMA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

Bauru

2022

YASMIN MORETTI



**O GÊNERO POEMA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

Monografia de pesquisa de Iniciação Científica apresentada à Pró- Reitoria de Graduação sob a orientação da Prof^a. Dra. Patricia Aparecida Gonçalves de Faria.

Bauru

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

M844g

Moretti, Yasmin

O gênero poema e a sua contribuição no processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas aulas de língua portuguesa / Yasmin Moretti. -- 2022.

45f. : il.

Orientadora: Prof.^a Dra. Patricia Aparecida Gonçalves de Faria

Monografia (Iniciação Científica em Letras Português/ Inglês - Licenciatura) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Poema. 2. Habilidades Socioemocionais. 3. Língua Portuguesa. 4. BNCC. I. Faria, Patricia Aparecida Gonçalves de. II. Título.

*“Aos meus pais, fundamentais na minha
formação como ser humano.”*

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe Andreia, ao meu pai Sandro e à minha irmã Brenda que sempre me apoiaram, me incentivaram e acreditaram em minha capacidade e torceram por mim.

Agradeço à minha orientadora e professora Patrícia Faria, excelente profissional, extremamente inteligente e gentil, agradeço todos os seus preciosos ensinamentos, pela dedicação, profissionalismo e tranquilidade que sempre me passou durante todo o processo. A conclusão deste trabalho não seria possível sem seu apoio.

Finalmente, agradeço ao Centro Universitário do Sagrado coração pela possibilidade da realização deste trabalho. Agradeço, ainda, os meus professores, a quem me inspiro, que são corresponsáveis pela minha formação.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

Introdução e Revisão de Literatura.....	10
Materiais e Métodos.....	15
Resultados.....	18
Discussão dos resultados.....	24
Considerações Finais.....	31
Referências.....	33
Anexos.....	34

Resumo:

As práticas pedagógicas nas escolas nem sempre cumprem, efetivamente, o ensino com vistas voltadas para a capacidade cognitiva e socioemocional, quando, na verdade, deveriam mesclar tais habilidades. Tal problemática acontece, porque as instituições focam em um ensino didático e não relevam a tamanha importância do desenvolvimento social e emocional. Embora existam competências gerais na BNCC visando o cumprimento das exigências, é necessário pensar em estratégias que sejam realmente eficazes para a obtenção de sucesso nesse quesito. Para tanto, o presente estudo analisou a contribuição do gênero poema para o ensino socioemocional presente em sala de aula, por meio de levantamento bibliográfico e um questionário a 19 alunos, do nono ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Prof. Antônio Guedes de Azevedo, em Bauru, São Paulo, objetivando certificar se, de maneira eficaz, o estímulo das habilidades socioemocionais é capaz de contribuir para o desenvolvimento e a formação dos educandos, proporcionando, então, o desenvolvimento de habilidades essenciais para a obtenção de melhores resultados no que tange o aprendizado, mas, também, com as situações adversas que acontecem nas escolas e refletem na vida. Para guiar nossas reflexões, baseamo-nos principalmente nos estudos das legislações educacionais juntamente com os estudos de Marcuschi (2003), Azevedo (1978), Brandão (2019) que serviu de apoio para a análise dos poemas de Florbela Espanca (1978).

Palavras-chaves: Poema. Habilidades Socioemocionais. Língua Portuguesa. BNCC

Abstract:

Pedagogical practices in schools do not always effectively comply with teaching with a view to cognitive and socio-emotional capacity they should merge such skills. This problem happens because institutions focus on didactic teaching and do not focus on such importance of social and emotional development. Although there are general competencies in the BNCC to comply with the requirements, it is necessary to think of strategies that are effective for achieving success in this item. To this do so, the present study aims to analyze the contribution of the poem genre to socio-emotional teaching, through a bibliographic survey and a questionnaire with 19 students, from the ninth year of elementary school, from the State School Prof. Antônio Guedes de Azevedo in Bauru, São Paulo; after application, the data were collected to verify and analyze whether the result proves, effectively, the contribution of the textual genre poem in the process of development of socio-emotional skills in Portuguese language classes until the completion of the research. It was concluded, therefore, from the analysis of the answers to the questionnaire, that the reading of poems during Portuguese language classes can positively influence the socio-emotional development of students, while when students come into contact with poems, they arouse feelings such as empathy, identification, distress, among others indicated in the questionnaire applied.

Keywords: Poem. Socio-emotional skills. Portuguese Language. BNCC

1. Introdução e Revisão da Literatura

As práticas pedagógicas nas escolas nem sempre cumprem, efetivamente, o ensino com vistas voltadas para a capacidade cognitiva e socioemocional, quando, na verdade, deveriam mesclar tais habilidades. Tal problemática acontece, porque as instituições focam em um ensino didático e não relevam a tamanha importância do desenvolvimento social e emocional, habilidades essenciais para a obtenção de melhores resultados no que tange o aprendizado, mas, também, para lidar com as situações adversas que acontecem nas escolas e refletem na vida. Nesse sentido, embora existam competências gerais na BNCC para o cumprimento das exigências, é necessário pensar em estratégias práticas que realmente sejam eficazes para que os alunos possam obter sucesso nesse quesito.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que objetiva assegurar o desenvolvimento de todos os estudantes durante as etapas da Educação Básica, garantindo os direitos relacionados à aprendizagem conforme o Plano Nacional de Educação (PNE). Para o desenvolvimento, a BNCC visa o cumprimento de competências gerais, ou seja, estimula a apropriação de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais.).

Em outras palavras, ela promove a mobilização e articulação dos conhecimentos extraídos dos componentes curriculares e, ao mesmo tempo, as dimensões socioemocionais, acontecendo assiduamente em situações de aprendizagens significativas e importantes para a formação integral dos alunos.

Logo, ela é “[...] um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p.7). Por meio dessa documentação, municípios e estados organizam os seus currículos de maneira que atinja os objetivos das habilidades e competências que propõe a BNCC, de modo a se adequar à realidade que permeia a escola. Dessa forma, ela objetiva que os currículos de educação sejam igualados em todos os estados brasileiros, focando na educação igualitária do Norte até o Sul,

estabelecendo que os estados e municípios complementem o currículo, adequando às suas realidades e culturas.

No que se refere à língua portuguesa, a BNCC propõe o desenvolvimento das capacidades que envolvem a produção, recepção, tratamento e análise das linguagens que colaboram para o desenvolvimento significativo e crítico dos alunos no que tange às diversas práticas sociais de linguagem. Por conta disso, o ensino da língua portuguesa na BNCC visa sempre à relação dos textos aos seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo de diferentes linguagens, considerando a vasta diversidade cultural, de modo que garanta ao aluno um grande repertório e convívio respeitoso com o dessemelhante.

Vale ressaltar que, no que se refere à língua portuguesa e os gêneros discursivos, a BNCC salienta que:

Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas (BRASIL, 2017, p.67).

Sobre o desenvolvimento socioemocional, a BNCC traz competências gerais abrangentes, quando a BNCC afirma a linguagem como prática social, infere-se a grande oportunidade do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nos contextos de aprendizagem dos gêneros, e dessa forma ela norteia as habilidades a serem desenvolvidas em sala de aula. Portanto, uma das habilidades que trazem a questão da compreensão, autonomia, criticidade e expressão de sentimentos são:

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (BRASIL, 2017, p.121).

Dessa forma, as aulas de língua portuguesa buscarão um aprendizado significativo para o aluno, tanto na apreensão dos gêneros literários, quanto seu processo de criação e entendimento da linguagem como prática social, a qual

permite o aluno ser crítico, autônomo, obter experiências, expressar ideias e sentimentos, contribuindo, portanto, para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Portanto, para a execução do nosso corpus, partimos dos princípios adotados na BNCC e do reconhecimento de que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2018, p.8) a fim de compreendemos que a Educação Socioemocional (ESE) é a maneira gradativa de alcançar as habilidades essenciais para estabelecer relações positivas, tomada de decisões responsáveis e manejar situações desafiadoras de forma eficaz, reforçando, assim, a grande necessidade de que essas atribuições sejam colocadas em prática nas escolas, visando à obtenção de conhecimento didático e, concomitantemente, o desenvolvimento da habilidade socioemocional.

Quando o ensino socioemocional se incorpora em todas as disciplinas que compõe o currículo escolar percebe-se que ações didáticas habilitam as competências sociais e emocionais dos alunos. Desse modo, o ensino não irá apenas enfatizar a capacidade cognitiva, como analisar, memorizar e compreender conteúdos pedagógicos, mas, também, diversas competências, como o gerenciamento de suas próprias emoções, bom relacionamento interpessoal, colaboração com o autoconhecimento, empatia, cooperação, responsabilidade, tolerância, resiliência, sabedoria para superar obstáculos, criatividade, interesse artístico, facilidade em adaptar-se às mudanças e situações adversas durante a vida, entre outros muitos outros aspectos importantes que impactam diretamente o futuro profissional do estudante em formação.

A esse respeito, CASEL (Collaborative for Academic Social and Emotional Learning, 2017) defende que o processo de aprendizagem social e emocional auxilia os alunos a adquirirem habilidades, atitudes e comportamentos para conseguirem enfrentar obstáculos e tarefas do cotidiano, afirmando que existem cinco competências básicas que podem ser trabalhadas e aprendidas, sendo elas:

(1)autoconsciência: capacidade de reconhecer as próprias emoções, pensamentos e valores, e como eles influenciam o comportamento;

(2) Autorregulação: capacidade de regular as emoções e os comportamentos de uma pessoa em diferentes situações e a capacidade de estabelecer objetivos pessoais e acadêmicos (gerir o stress, controlar impulsos, motivar-se);

(3) Consciência social: capacidade de compreender as normas sociais e éticas, desenvolver empatia e respeito pelo outro;

(4) Gestão de relacionamentos: capacidade de ter relacionamentos positivos com diferentes pessoas, de comunicar, ouvir e cooperar com o outro;

(5) Tomada de decisões: capacidade de fazer escolhas construtivas sobre comportamentos pessoais e interações sociais, e avaliação das consequências das ações tendo em consideração o bem-estar próprio e dos outros.

Diante do exposto, para o desenvolvimento socioemocional, é de extrema relevância salientar a inteligência emocional, fator crucial que colabora diretamente com a evolução social e emocional pretendida. Nesse sentido, Mayer e Salovey (1999) afirmam que é necessário entender o conceito de inteligência e o conceito de emoção. Segundo os estudiosos, a inteligência diz respeito à capacidade de discutir conceitos e de raciocinar, enquanto a emoção se relaciona com a afetividade, humor, sensações de fadiga ou energia.

Dessa forma, Mayer e Salovey apresentam a inteligência emocional como,

A capacidade de perceber acuradamente, de avaliar e de expressar emoções; a capacidade de perceber e/ou gerar sentimentos quando eles facilitam o pensamento; a capacidade de compreender a emoção e conhecimento emocional; e a capacidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual (Mayer & Salovey, 1999, p. 23).

Para tanto, é necessário compreender a importância do estímulo para que os alunos se apropriem desse mecanismo defendido pela neurociência cognitiva, tendo como seu objeto de estudo o cérebro, suas propriedades funcionais, psicológicas e neurológicas, também na questão social, no que tange as relações humanas na sociedade (BRANDÃO; CALIATTO, 2019).

Dito isso, quando se trata do cérebro humano Leite (2011) salienta que a plasticidade cerebral tem potencial para ser inserida na educação, devendo considerar a capacidade do sistema nervoso no ajuste frente às diferenças e

influências do meio em que está inserido, no desenvolvimento infantil e na fase adulta. Desse modo, é evidente a importância de mobilizar os mecanismos no que se refere às habilidades socioemocionais com atividades inseridas na grade escolar, fazendo com que os educadores trabalhem com o desdobramento cerebral dos alunos, inclusive nas aulas de Língua Portuguesa, por meio do gênero textual poema.

Assim, o gênero textual se revela em sua genuína forma na sociedade, pois Marcuschi (2003, p. 20) evidencia que os gêneros têm surgimento e integração no meio cultural em que estão sendo desenvolvidos, tendo como funcionalidades comunicativas, cognitivas e institucionais, além das questões, linguísticas e estruturais. Desta forma, entende-se que os gêneros textuais são de extrema importância, pois além de sua funcionalidade pedagógica pode ser utilizado para o desenvolvimento das competências socioemocionais.

O gênero poema, por sua vez, faz parte da Literatura que, conforme aponta Candido (2004), ela tem como principal função criar sentido, causar prazer, ser apreciada esteticamente, entre os variados conceitos que podem ser concedida, entretanto, todas essas funções conduzem a literatura para uma mesma função: direcionar o leitor a fazer uma leitura de mundo mais humana, desenvolvendo capacidade de olhar para si e para o outro com a sensibilidade que exclusivamente a literatura e as artes possuem.

Destarte, evidencia-se a importância da literatura e, conseqüentemente do poema, como proporcionador de sentimentalidade, o que está diretamente ligado ao desenvolvimento socioemocional, pois quando o aluno entra em contato com diferentes estímulos exercidos pelos poemas, conseguem vivenciar e analisar de maneira mais clara e, dessa forma, trazer para o seu próprio desenvolvimento intrapessoal e interpessoal.

Octavio Paz desenvolve uma das mais amplas definições de poesia e de suas variadas contingências (vale à pena a leitura da longa citação). Para ele,

A poesia é conhecimento, salvação, poder e abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. Pão dos eleitos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal. Inspiração, respiração, exercício muscular. Súplica ao vazio, diálogo com a ausência, é alimentada pelo tédio, pela angústia e pelo desespero. Oração, litania, epifania, presença. Exorcismo,

conjuro, magia. Sublimação, compensação, condensação do inconsciente. Expressão histórica: em seu seio resolvem-se todos os conflitos objetivos e o homem adquire, afinal, a consciência de ser algo mais que passagem. Experiência, sentimento, emoção, intuição, pensamento não-dirigido. Filha do acaso; fruto do cálculo. Arte de falar em forma superior; linguagem primitiva. Obediência às regras; criação de outras. Imitação dos antigos, cópia do real, cópia de uma cópia, nostalgia do paraíso, do inferno, do limbo. Jogo, trabalho, atividade ascética. Confissão. Experiência inata. Visão, música, símbolo. Analogia: o poema é um caracol onde ressoa a música do mundo, e métricas e rimas são apenas correspondências, ecos, da harmonia universal. Ensino, moral, exemplo, revelação, dança, diálogo, monólogo. Voz do povo, língua dos escolhidos, palavra do solitário. Pura e impura, sagrada e maldita, popular e minoritária, coletiva e pessoal, nua e vestida, falada, pintada, escrita, ostenta todas as faces, embora exista quem afirme que não tem nenhuma: o poema é uma máscara que oculta o vazio, bela prova da supérflua grandeza de toda obra humana! Como não reconhecer em cada uma dessas fórmulas o poeta que as justifica e que, ao encarná-las, lhes dá vida? (PAZ, 1982, p.15-16).

Tendo em vista as tantas ações que a poesia tem na sociedade, na questão pessoal e humanitária, para Massagardi (2014), a literatura contribui para o desenvolvimento cognitivo e afetivo, ao passo que propicia a formação de um sujeito crítico, o qual não apenas decodifica, mas interpreta e recria situações. Além disso, viabiliza a imersão em um mundo de sensibilidades, pois é recebida em primeiro momento por meio dos sentidos e do corpo.

Portanto, o presente projeto de pesquisa “O gênero poema e a sua contribuição para o processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas aulas de Língua Portuguesa” utilizou poemas da escritora Florbela Espanca com o intuito de verificar se eles eram capazes de contribuir com as habilidades socioemocionais presentes na Base Nacional Comum Curricular. Logo, tal proposta almejou, ainda, analisar a contribuição desse gênero no processo de identificação e gerenciamento das emoções dos discentes nas aulas de Língua Portuguesa, com o intuito de promover cidadãos capazes de mobilizar a inteligência emocional e compreender sua atuação em sociedade.

Por fim, foi feito um questionário, com às questões presentes no Anexo A, com 19 discentes, do nono ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Prof. Antônio Guedes de Azevedo, em Bauru, São Paulo, objetivando certificar se, efetivamente, o estímulo das habilidades socioemocionais por meio do gênero

literário poema é capaz de contribuir de maneira eficaz para o desenvolvimento socioemocional dos educandos.

2. Materiais e métodos

Os objetivos deste trabalho foram alcançados a partir do contato com o material selecionado para pesquisa, que envolveu, inicialmente, um levantamento na literatura específica sobre o tema a ser analisado, concentrando os recursos necessários para o pleno desenvolvimento da proposta do nosso estudo.

Na primeira etapa, foram levantadas algumas bases teóricas que foram de fundamental importância para o ponto de partida de nossa hipótese, como a proposta desenvolvida pela BNCC (Base Comum Curricular) que serviu de apoio para os questionamentos iniciais, com as proposições de outros teóricos como (LEITE, 2011), Marcuschi (2003), Candido (2004), Massagardi (2014), entre outros. Logo, este momento do trabalho consistiu na leitura e no fichamento das obras teóricas selecionadas relativas à proposta do ensino socioemocional como Abed, ALZ (2016), bem como a questão da neuroeducação como GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. (2007), literatura, gêneros textuais e ensino de Língua Portuguesa por PICONI, L. B; REGISTRO, E. S. R; VALK, C. H. S. (2013). Portanto, inicialmente, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica a fim de refletir sobre as contribuições do gênero poema para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Além disso, na segunda etapa para confirmar na prática a pesquisa bibliográfica, ~~plano~~ junto ao Comitê de Ética, a aplicação de um questionário semiaberto (ANEXO A) que será dirigido aos alunos do nono ano do Ensino Fundamental da escola Estadual de período integral Antônio Guedes de Azevedo.

Dessa forma, a pesquisa terá, também, um caráter exploratório qualitativo e quantitativo, sendo a análise realizada por meio de estatística. Segundo Burns (1999), diferente das entrevistas, os questionários são mais simples e consomem menos tempo de quem o está administrando, além da possibilidade de o pesquisador conseguir obter um número maior de informações dos participantes a partir dos questionamentos escritos. Os questionários podem ser elaborados com perguntas abertas, fechadas ou a partir de itens de escala. As questões com escalas de resposta, normalmente, possuem níveis de concordância ou discordância de

determinada afirmação realizada na pergunta. Então, o entrevistado irá assinalar a que mais se adequar ao seu caso. Normalmente as escalas possuem em torno de três ou quatro alternativas, entretanto, não existe um limite de alternativas para uma escala. Outras formas de escalas que podem ser aplicadas em um questionário é uma lista de controle, ou uma classificação das preferências dos informantes. A classificação pode dar ao pesquisador uma imagem das preferências gerais de forma mais simplificada e eficaz se forem calculadas as classificações obtidas em cada resposta dos participantes. Os questionários são, portanto, uma maneira produtiva de conseguir uma coleta de dados mais concreta. (BURNS, 1999).

Inicialmente, propusemos que o questionário fosse aplicado a 30 alunos, porém apenas 19 devolveram a autorização dos responsáveis assinada. Nesse caso, foi possível aplicar o questionário para apenas 19 alunos da turma. Os 19 participantes da pesquisa que responderam ao questionário são alunos do nono ano A do Ensino Fundamental da escola estadual de período integral Prof. Antônio Guedes de Azevedo, localizada em Bauru. Todos receberam as explicações pertinentes à pesquisa e assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (Anexo D), após os responsáveis já terem assinado, anteriormente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO C). A assinatura desses documentos implica a anuência do participante da pesquisa, no caso, o adolescente ou o legalmente responsável pelo incapaz.

Nesses termos, ainda consta que a participação na pesquisa não implica em riscos mínimos ao participante, pois não houve exposição, não foram compartilhados dados pessoais e não houve nenhum tipo de contato físico com os envolvidos. Além disso, não houve invasão de privacidade, pois não responderam questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência, sexualidade; também não houve discriminação e estigmatização a partir do conteúdo, pois será sigiloso; não houve, ainda, nenhum risco relacionado à divulgação de imagem, uma vez que não ocorreram filmagens ou registros fotográficos. Por se tratar de uma participação voluntária, não houve nenhum custo, nem qualquer vantagem financeira aos envolvidos.

Após a assinatura desses termos, foi ministrada uma aula a partir dos poemas “EU” e “Hora Que Passa” da autora Florbela Espanca. Após a leitura, análise e discussão a respeito dos poemas com os alunos foi disponibilizado um questionário on-line por meio da plataforma *Googleforms*. As respostas foram discutidas com

base na literatura acerca da contribuição dos poemas no desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Além disso, vale salientar que o parecer favorável do Comitê de Ética consta no Anexo B do projeto final, bem como as cópias dos questionários aplicados aos alunos.

3. Resultados

Inicialmente, o foco da pesquisa foi a revisão bibliográfica e o fichamento das obras teóricas que diziam respeito aos aspectos socioemocionais e sua importância para o desenvolvimento integral do educando nas escolas, com o objetivo de fazer um levantamento de poemas que contribuíram para análise da eficácia em relação ao objetivo da pesquisa.

Além disso, as leituras e o fichamento dos estudos científicos acerca da neurociência, educação, socioemocional e a importância dos gêneros textuais nesse processo, revelaram suas estreitas ligações, uma vez que cada conceito e prática contribuem para o desenvolvimento emocional e social do aluno, de acordo com Marin (2017, p.99)

Constatou-se que a competência socioemocional é um construto complexo, que compreende outros conceitos, como o de habilidades, estando relacionado aos conceitos de inteligência emocional e desenvolvimento socioemocional. Considerando a revisão realizada, é possível sumarizar que a competência socioemocional pode ser entendida como resultado da soma entre desempenho socioemocional e todas as habilidades intrínsecas a ele para agir de forma funcional e adaptada a determinada cultura e contexto.

Assim, em concordância com a citação acima, destaca-se a importância dos estudos e a colocação em prática dos desdobramentos que contribuem para o desenvolvimento socioemocional e, como as questões citadas acima estão relacionadas.

No entanto, as práticas pedagógicas nas escolas nem sempre cumprem, efetivamente, o ensino com vistas voltadas para a capacidade cognitiva e socioemocional, quando, na verdade, deveriam mesclar tais habilidades. Tal

problemática acontece, porque as instituições focam em um ensino apenas didático. Muitas vezes, normativo, e não relevam a tamanha importância do desenvolvimento social e emocional, habilidades essenciais para a obtenção de bons resultados no que tange o aprendizado, mas, também, para lidar com as situações adversas que acontecem nas escolas e refletem na vida.

Nesse sentido, embora existam competências gerais na BNCC para o cumprimento das exigências, é necessário pensar em estratégias práticas que realmente sejam eficazes para que os alunos possam obter sucesso nesse quesito. Direcionando o olhar para a neurociência, a qual se relaciona diretamente com o desenvolvimento cognitivo quando pensamos na sala de aula, de acordo com a *El Escola da Inteligência Educação Socioemocional (2021)*, é importante salientar que um dos pontos-chave que a neurociência traz para a educação é que as emoções exercem um papel essencial na aprendizagem. Logo, o emocional reforça os caminhos neurais estimulando o raciocínio lógico despertando a criatividade.

Desta forma, é reforçada a relevância dos estudos da Neuroeducação e Neurociência quando trabalhados os assuntos relacionados ao desenvolvimento Socioemocional, pois está diretamente associado aos objetivos que o desenvolvimento do socioemocional pretende alcançar, no que tange as atitudes dos alunos como estudantes e cidadãos críticos. Nessa perspectiva, ainda sobre a *El Escola da Inteligência Educação Socioemocional (2021)*, encontramos a afirmação de que, apesar das outras funcionalidades, a neurociência colabora para a compreensão das ações complexas como o pensar, decidir, compreender, interpretar, calcular e a atenção.

Dialogando com a direta relação da inquietação para o desenvolvimento, associado aos estudos da Neuroeducação e Socioemocional, faz-se relevante mencionar que, de acordo com (Bolsoni-Silva, 2002; Caballo, 2014), a utilização da terminologia socioemocional, quando associado às habilidades, refere-se àquelas que têm sua formação por meio do desenvolvimento das relações interpessoais e afetivas, somando a forma como a pessoa se percebe, sente e nomeia a associação entre situações e comportamentos.

Diante do horizonte de comportamentos, Aristóteles, fazia referência ao que passou a ser chamado de inteligência emocional, a qual se popularizou por Goleman

(2012; 2014). Portanto, se há emoção no que se refere à inteligência, motivação e atenção, as estratégias e soluções de problemas também o serão. Sistematizações recentes e complexas, como o pré-frontal e as redes que fazem conexão com as outras regiões do cérebro, passam a comandar o leme do dispositivo emocional de avaliação. (DAMASIO, 1991; LENT, 2010). Desse modo, infere-se que, se é possível obter desenvolvimento desses aspectos através da prática e criação de hábitos, eles também podem ser ensinados, o que faz com que a educação se torne uma chave essencial. (DIAMOND, 2012; KNOX, 2016; TOKUHAMA-ESPINOSA, 2014).

Desse modo, a dedução é clara que a emoção rege a cognição, além de estar a serviço de uma comunicação universal que, sobretudo, é inconsciente (GOLEMAN, 2014; IMMORDINO-YANG & DAMÁSIO, 2007).

Pensando no enfoque da pesquisa, diante dos expostos acerca dos processos de desenvolvimento das capacidades sociais e emocionais que garantem uma atuação crítica, tanto em relação às emoções intrapessoais e as relações interpessoais necessárias na sociedade, é pertinente expor a relação dos gêneros como além de um aglomerado de palavras que não trazem sentido real na vida do educando, mas sim, como parte da constituição e integração da sociedade.

Para Piconi, Registro e Valk (2013, p. 375) o gênero, “além de se caracterizar enquanto ação realizada linguisticamente por meio da qual interagimos com os outros e com o mundo, tem também um caráter representacional”, uma vez que “possibilita que os participantes assumam diferentes papéis nas diferentes atividades que estão situadas”. Nesse sentido, quando o aluno se coloca em diferentes papéis nas atividades que estão situados, são mobilizados emoções e sentimentos que, o tiram de sua zona de conforto. Reforçando, então, a relação de extrema produtividade quando utilizados para fins neuroeducacionais.

Para Motta-Roth (2008, p.249), no processo das nossas atividades do cotidiano, “interagimos com outros participantes e papéis. [...] Os gêneros discursivos desempenham essas funções de representação do mundo e constituições de papéis e relações”. É o contato com as práticas sociais de linguagem, que são materializadas nos gêneros.

Além disso, cabe ressaltar a seguinte afirmação “A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana” (BAKHTIN, 2010, p. 262). Infere-se, portanto, que os gêneros existem na sociedade e transformam em cada campo da esfera da humanidade, por meio das necessidades comunicativas e sociais, uma vez que: “é integral o repertório desses gêneros que crescem e se diferenciam à medida que se desenvolvem e se complexificam em determinado campo.” (BAKHTIN, 2010, p. 262)

Marcuschi (2005, p.19) define os gêneros textuais como “entidades sóciodiscursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa”. Assim, os gêneros surgem como formas da comunicação, atendendo a necessidades de expressão do ser humano, moldados sob influência do contexto histórico e social das diversas esferas da comunicação humana. Logo, os gêneros são dinâmicos e podem se modificar com o passar do tempo, bem como podem surgir e desaparecer e se diferenciar de uma região, ou cultura, para outra.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), também, propõem que no ensino de língua portuguesa utilizem os gêneros textuais, de maneira que:

Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõe o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. É preciso abandonar a crença na existência de um gênero prototípico que permitiria ensinar todos os gêneros em circulação social. (BRASIL, 1998, p.23, 24)

Portanto, levando em consideração a importância dos gêneros textuais para o contexto escolar e, ainda, para a pesquisa que consiste em uma análise bibliográfica, mas também em uma análise de caráter exploratório qualitativo e quantitativo, por meio de estatística, compreende-se que é de suma importância para os desdobramentos da pesquisa levantar e selecionar o gênero poema que será utilizado para alimentar as análises, uma vez que eles são o objeto principal de apreciação, inclusive no quesito das sensações, fato vivenciados pela autora Florbela Espanca:

O bom poema, fruto de uma interconexão entre conhecimentos filosóficos, sociais, políticos e estéticos, além de um conhecimento propriamente poético, deve atuar como instrumento para a elevação da alma, a conservação da dignidade, a exaltação do prazer da vida, o estabelecimento do diálogo e a afirmação de uma responsabilidade social. (IANELLI, 2010, p. 3)

Nesse sentido, conclui-se a evidente contribuição do poema para além de uma questão meramente estética, ele age na sociedade como forma de elevação, ou seja, contribuindo para regular sensações e emoções, além de contribuir com experiências para que estimulem uma relação interpessoal empática e socialmente crítica, pois, ainda de acordo com Ianelli (2010, p. 4):

Sob a perspectiva de criação dos objetos literários, o poeta recorre à linguagem com o principal objetivo de doar, ou expor, ao leitor um universo totalmente reconstituído pelas palavras, de tal sorte que sua forma artística tenha o poder de ensinar, comover, deleitar, além de desempenhar um papel crítico em benefício do progresso do sistema da língua e do espírito de uma geração.

Dessa forma, identificamos os elementos científicos que embasam as relações do ensino e aprendizagem e sua importância nas conexões sociais e pessoais, no que se refere ao socioemocional como modulador de emoções e sentimentos, que acarreta diretamente na capacidade de compreender a emoção e o conhecimento emocional; e a capacidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual dos alunos.

E, para confirmar a eficiência do gênero discursivo poema no processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais, dois poemas foram selecionados e considerados pertinentes para o desenvolvimento da pesquisa e do questionário, sendo eles: “Eu” e “Hora que passa”, da autora Florbela Espanca:

EU

Eu sou a que no mundo anda perdida
Eu sou a que na vida não tem norte
Sou a irmã do Sonho, e desta sorte
Sou a crucificada... a dolorida

Sombra de névoa ténue e esvaecida
 E que o destino amargo, triste e forte
 Impele brutalmente para a morte!
 Alma de luto sempre incompreendida!

Sou aquela que passa e ninguém vê
 Sou a que chamam triste sem o ser
 Sou a que chora sem saber porquê

Sou talvez a visão que Alguém sonhou
 Alguém que veio ao mundo pra me ver
 E que nunca na vida me encontrou!

-

Hora que Passa

Vejo-me triste, abandonada e só
 Bem como um cão sem dono e
 que o procura Mais pobre e
 desprezada do que Job
 A caminhar na via da amargura!

Judeu Errante que a
 ninguém faz dó!
 Minh'alma triste, dolorida,
 escura, Minh'alma sem
 amor é cinza, é pó, Vaga
 roubada ao Mar da
 Desventura!

Que tragédia tão funda no
 meu peito!... Quanta ilusão
 morrendo que esvoaça!
 Quanto sonho a nascer e já
 desfeito!

Deus! Como é triste a hora
 quando morre... O instante que
 foge, voa, e passa...
 Fiozinho d'água triste... a vida corre...

Logo, este corpus almejou, portanto, apresentar as contribuições e eficiência dos poemas quando relacionado ao desenvolvimento social e emocional dos educandos, sem, contudo, deixar de verificar os estudos científicos que colaboram para a fundamentação da pesquisa, relacionando a teoria com a prática.

Nesse sentido, no estudo inicial, houve a expansão do embasamento teórico e o levantamento e análise dos poemas pertinentes.

As pesquisas se iniciaram com os levantamentos bibliográficos a respeito do que diz a BNCC sobre a inserção de atividades que visem promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos, além do aprofundamento do conceito de habilidade socioemocional e a contribuição dos gêneros para tal intento. Em seguida, aprofundamos a leitura sobre a neurociência, educação, socioemocional e os gêneros como o que integra a sociedade. Prosseguindo, a pesquisa trilhou os passos da busca por poemas que auxiliem no desenvolvimento socioemocional e expansão teórica sobre os gêneros discursivos, com foco nos poemas. E, por fim, um questionário foi aplicado a fim de ser utilizado como discussão da análise dos resultados.

4. Discussão dos resultados

Assim, para comprovar a influência positiva do uso dos poemas nas aulas de língua portuguesa, a fim de contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, nas aulas de Língua Portuguesa, foi feita uma pesquisa no 9º ano, do ensino fundamental da EE. Prof. Antônio Guedes de Azevedo, na cidade de Bauru, no dia 27 de junho de 2021, às 11h00 da manhã presencialmente.

A temática da aula foi sobre a leitura de dois poemas “Eu” e “Hora que passa” da autora Florbela Espanca, apresentados impressos em folha sulfite. Após a entrega, foram realizadas as leituras compartilhadas e análise dos poemas, dividida em versos. Após a leitura dos poemas, foi distribuído o questionário por meio do Google Forms e realizada a leitura das perguntas e explicação a fim de sanar todas as dúvidas diante das questões, assim, os alunos foram respondendo aos poucos, na medida em que cada questão foi explicada.

No Livro de Mágoas, o soneto “Eu” é o terceiro. Quando conhecemos um pouco sobre a vida de Florbela Espanca, percebemos que este soneto é autobiográfico. Nele é possível encontrar toda dor e a busca de compreensão que a autora sentia.

No poema, evidencia-se o sentimento de uma mulher em busca de sua própria identidade, perdida e sem rumo na vida. Ao observarmos os adjetivos que a

caracterizam, crucificada e dolorida, percebemos que fazem referência a sua incapacidade de fugir da realidade, da dor que a prende sempre às margens de si, da amargura que carregava em seu interior.

A autora também utiliza palavras que se referem à escuridão, desilusão, sombra, névoa, luto. Nesse sentido, incumbe a culpa pela sua aproximação da morte, ao destino.

No poema, também há evidências da falta de atenção e discriminação que sofria. Florbela não definia a si mesma, pois ainda não havia se encontrado. Conclui-se que a vida de Florbela era marcada por desencontros e maldizências.

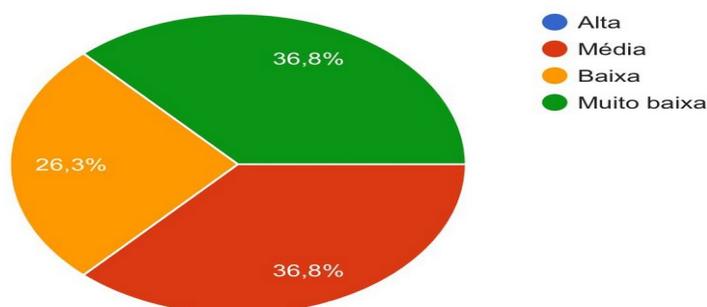
Ainda no poema “Hora Que Passa”, o sentimento de tristeza e abandono também se faz presente, quando se compara com um cão sem dono que caminha na via da amargura. Também é exposto o sentimento da alma triste, dolorida, escura, que ressalta a profunda tristeza que Florbela convivia.

4.1. A contribuição dos poemas no desenvolvimento socioemocional dos alunos

As respostas dos questionários feitos por meio da plataforma Google Forms foram transformadas em gráficos de pizza e barra para que os resultados sejam visuais. Assim, foi comprovado que as atividades que envolvem poemas influenciam positivamente o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes nas aulas de Língua Portuguesa, por meio dos dados comprobatórios abaixo:

1 - Com qual frequência você tem contato com a leitura de poemas nas aulas de Língua Portuguesa?

19 respostas

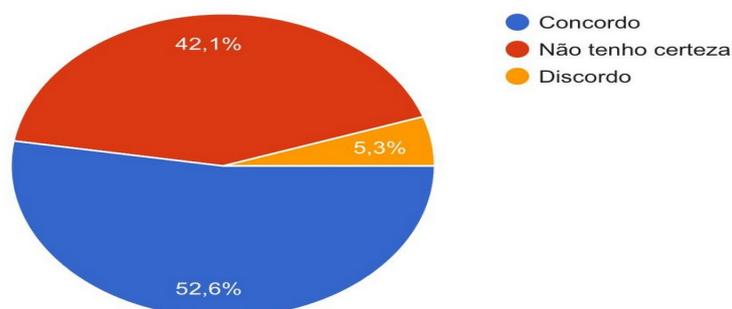


Fonte: Elaborado pela autora.

A pergunta que iniciou o questionário sobre a contribuição dos poemas para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais foi sobre a frequência em que os alunos têm contato com poemas nas aulas de língua portuguesa. Evidencia-se, portanto, a grande lacuna no que se refere ao contato com os poemas nas aulas de língua portuguesa, o que justifica as respostas sem certeza ou até a discordância das perguntas seguintes, uma vez que a falta do contato com os poemas dificulta a real eficiência deles no que tange o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Logo, tais dados confirmam que os poemas precisam ser mais explorados nas aulas de Língua Portuguesa com o intuito de ampliar as análises, não só no âmbito das habilidades socioemocionais.

2 - Quando me coloco no lugar das pessoas, é mais fácil aprender a ser generoso (a) e compreensivo (a)

19 respostas

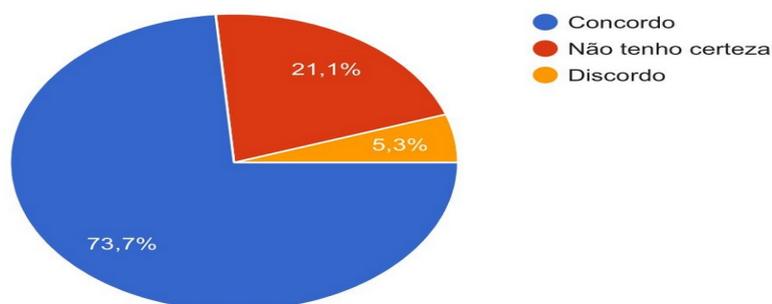


Fonte: Elaborado pela autora.

Um dos mais importantes requisitos para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais é a capacidade de se colocar no lugar do outro, nesse sentido, após a análise dos poemas, esse questionamento foi levantado e, conforme indica o gráfico, a maioria dos alunos concorda que, quando se colocam no lugar do outro, é mais fácil ser generoso e compreensivo. Dessa forma, quando os alunos realizam a leitura e análise dos poemas, colocando-se no lugar do eu lírico, mobilizam a generosidade e compreensão, que é um dos pontos do desenvolvimento socioemocional, portanto, torna-se um cidadão empático.

3- A leitura de poemas faz com que eu me sinta e me imagine em diversas situações, mesmo que eu não tenha vivido.

19 respostas

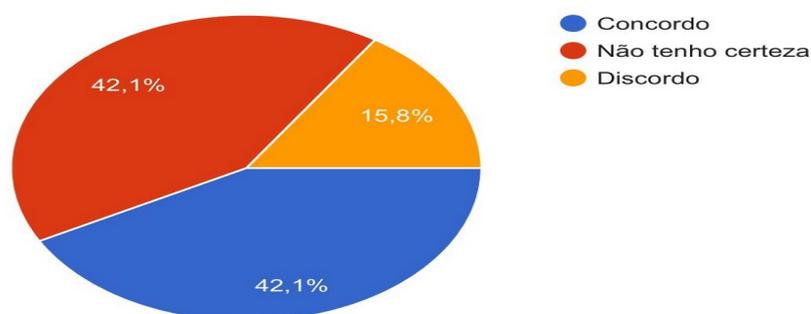


Fonte: Elaborado pela autora.

Para comprovar a pergunta anterior, a qual se refere à capacidade de se colocar no lugar do outro, a questão número 3 revela que a maioria dos alunos concorda que a leitura de poemas faz com que eles se sintam e se imaginem em diversas situações emocionais, mesmo que não tenham as vivido realmente. Dessa forma, o aluno terá contato com certas emoções e consigam identificá-las e regulá-las em diversas situações do seu cotidiano.

4 - A leitura de poemas é importante para minha formação enquanto estudante.

19 respostas

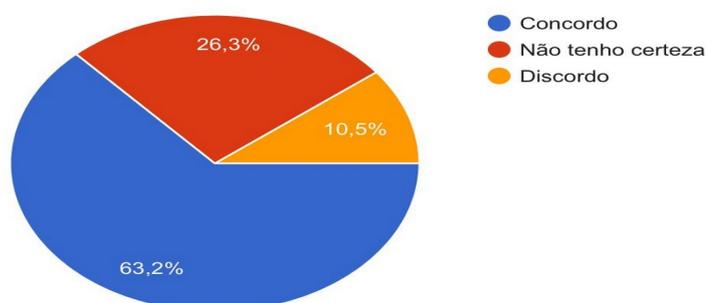


Fonte: Elaborado pela autora.

A questão número 4 norteia a noção da importância da leitura dos poemas para a sua formação enquanto estudantes e cidadãos. Infelizmente, o gráfico demonstra que apenas 42,1% dos alunos compreendem que é importante a leitura e análise de poemas durante as aulas. A mesma porcentagem não tem certeza se o seu uso é benéfico. Ainda, encontramos 15,8% de discentes que discordam da importância da leitura e análise do gênero proposto. Logo, somando as porcentagens, observa-se que a maioria dos estudantes ainda não enxergam sentido na leitura e análise dos poemas, o que, por sua vez, nos leva a crer que essa influência esteja relacionada à falta de contato com os poemas nas aulas de língua portuguesa.

5- A leitura de poemas me desperta a curiosidade, criatividade e imaginação.

19 respostas

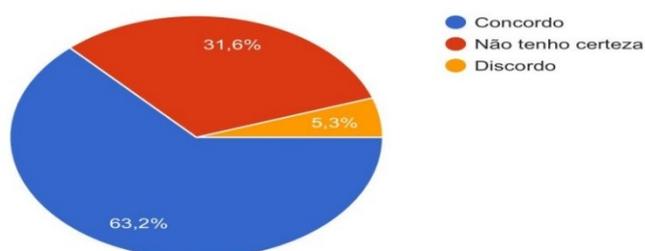


Fonte: Elaborado pela autora.

A regulação das emoções desperta a criatividade, imaginação e raciocínio lógico. Pensando na contribuição dos poemas, com foco nos abordados em aula, da autora Florbela Spanca, no que se refere à criatividade, curiosidade e imaginação, a maioria dos alunos, mais precisamente 63,2%, concorda que a leitura desse gênero textual desperta essas características, confirmando, portanto, o grande auxílio dos poemas no que tange à modulação das emoções.

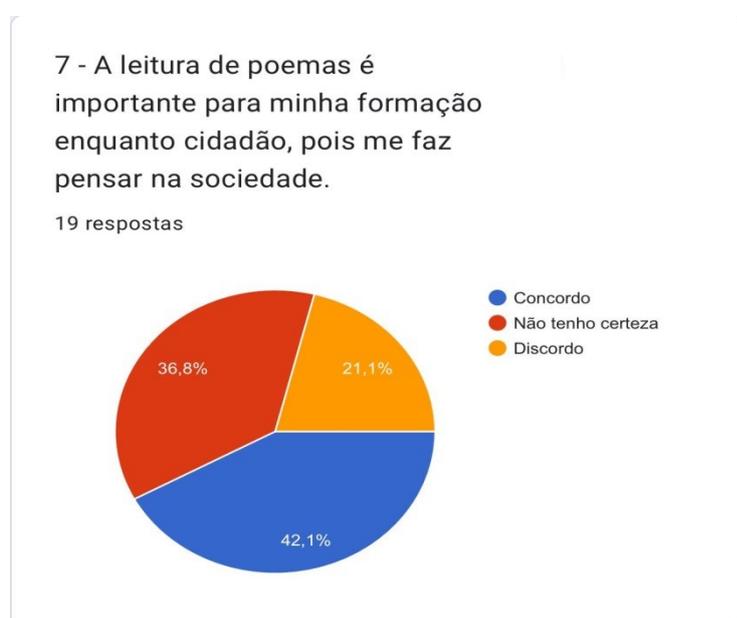
6 - A leitura de poemas pode fazer com que eu compreenda minhas próprias emoções quando me identifico com as sensações que estão sendo transmitidas pelo poema.

19 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

Na questão 6, após ler e analisar os poemas propostos no corpus, direciono a pergunta mais especificamente e, a maioria dos alunos, exatamente 63,2%, concorda que a leitura dos poemas podem fazer com que eles compreendam suas próprias emoções e, além disso, ainda, se identificam com as sensações que estão sendo transmitidas pelo poema, portanto, é notória a influência positiva da leitura do gênero para a modulação das emoções, o que tem influência direta no desenvolvimento do aluno como ser humano, cidadão e estudante, uma vez que a regulação das emoções contribui para um melhor desenvolvimento dos estudos.



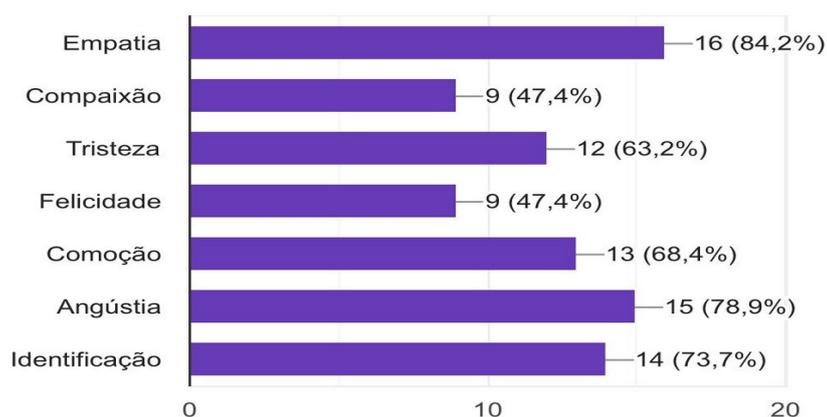
Fonte: Elaborado pela autora.

A questão 7 foi direcionada para a formação enquanto cidadão, após as discussões sobre o desenvolvimento pessoal dos alunos, é relevante salientar a influência do próprio desenvolvimento das habilidades socioemocionais em relação ao relacionamento interpessoal, uma vez que quando eles aprendem a superar suas limitações e frustrações, podem construir relacionamentos mais saudáveis, os quais serão pautados em respeito e compreensão. Observa-se que a maioria, no caso 42,1% dos alunos, concordam com a afirmativa da pergunta no que se refere aos poemas. No entanto, as opções discordo e não tenho certeza ultrapassam a afirmativa de que o gênero poema contribui para a formação do cidadão, logo, o

poema precisa ser mais explorado enquanto gênero propagador de reflexão e inserção de si mesmo no âmbito social.

8 - Indique quais possíveis sentimentos são mobilizados com a leitura dos poemas:

19 respostas



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 8 deu algumas opções de sentimentos que os alunos acreditam que a leitura dos poemas de Florbela Espanca pode mobilizar quando realizam a leitura e análise dos poemas. Nesse sentido, observa-se que 84,2% dos alunos sentem empatia seguidos por angústia (78,9%) e identificação (73,7%). Desta forma, atingem as expectativas da pesquisa, pois quando se identificam com os sentimentos, há um maior desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos educandos.

5. Considerações Finais

Tendo em vista as tantas ações que a poesia tem na sociedade, na questão pessoal e humanitária, para Massagardi (2014), a literatura contribui para o desenvolvimento cognitivo e afetivo, ao passo que propicia a formação de um sujeito crítico, o qual não apenas decodifica, mas interpreta e recria situações. Além disso, viabiliza a imersão em um mundo de sensibilidades, pois é recebida em primeiro momento por meio dos sentidos e do corpo.

Nesse sentido, diante dos resultados positivos no que tange as contribuições do gênero textual poema para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, confirma-se o seu caráter positivo no desenvolvimento da empatia e modulação das emoções, bem como o desenvolvimento enquanto estudante e cidadão.

Por meio da revisão bibliográfica e do questionário, por meio de uma aula prática, foi possível agrupar a importância de se trabalhar com poemas. Metodologia que contribui com a formação do pensamento crítico do aluno, potencializando assim, sua própria capacidade de pensar e modular suas emoções.

Nessa perspectiva, o papel do professor é o de mediador do conhecimento, guiando o aluno pelo caminho da reflexão, criando um ambiente confortável em que o aluno se arrisque, solucione problemas, seja autônomo e crítico. Com este auxílio, o discente desenvolve suas habilidades socioemocionais e faz conexões com sua realidade, o que torna seu aprendizado mais efetivo. Dessa forma, o trabalho com poemas se mostrou eficaz neste processo, uma vez que tais estruturas guiaram a identificação, regulação das emoções e importância do pensamento coletivo e empático enquanto cidadão.

Referências

AZEVEDO, Vitória Vieira de Oliveira Kurtz. **BNCC de língua portuguesa e as competências socioemocionais: buscando a desfragmentação do ensino através da ludicidade**. Pelotas, 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa de 5ª a 8ª série do 1º grau**. Brasília: MEC/SEE, 1998.

BRANDÃO, A. dos S., & CALIATTO, S. G. (2019). **Contribuições da neuroeducação para a prática pedagógica**. *Revista Exitus*, 9(3), 521-547.

<https://doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n3ID926>

Bolsoni-Silva, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Interação em Psicologia**, 2002.

BURNS, A. **Collaborative Action Research for English Language Teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CANDIDO, A. **Iniciação à literatura brasileira**. Rio Comprido: Ouro sobre azul, 2004
CASEL: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. Disponível em: ><http://www.casel.org/>< Acesso em: 14 de mar. 2021

DAMASIO, A. **Somatic Markers and the Guidance of Behavior**. New York: Oxford University Press, 1991.

DIAMOND, A. Activities and programs that improve children's executive functions. *Current Directions in Psychological Science*, 2012.

ESPANCA, Florbela. **Sonetos**. Portugal: Bertrand, 1978.

GOLEMAN, D. **Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

Habilidades socioemocionais: como elas impactam no futuro? **Escola da Inteligência**, 2020. Disponível em: <<https://escoladainteligencia.com.br/habilidades-socioemocionais-como-elas-impactam-no-futuro/#:~:text=As%20habilidades%20socioemocionais%20compreendem%20uma,relacionar%20com%20as%20outras%20pessoas.>>> Acesso em: 13 de fev. 2021

IANELLI, M. M. Faustino's Poetry-Experience Project. **Olho d'água**, São José do Rio Preto, v. 2, n. 1, p. 74-80, 2010.

LEITE, S. F. B. S. C. **Neurociência: um novo olhar educacional**. n. 17, 2011. Não paginado. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/neurociencia-um-novo-olhareducacional/63961/>. Acesso em: 28 fev. 2021.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.) **Gêneros Textuais e Ensino**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Lucerna, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, Parábola, 2003.

MARIN, Angela Helena et al . Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 2, p. 92-103, dez. 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872017000200004&lng=pt&nrm=iso>.

MASSAGARDI, F. **Percursos da literatura na educação: ensinar contando histórias**, Campinas – SP: [s.n.], 2014.

MAYER, J. D., & SALOVEY, P. (1999). O que é inteligência emocional? Em P. Salovey, & D. J. Sluyter. **Inteligência Emocional da Criança**, p. 15-53. Rio de Janeiro: Campus.

PAZ, O. **O arco e a lira**. (Trad. Olga Svary) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

MOLON, N. D; VIANNA, R. O Círculo de Bakhtin e a Linguística Aplicada. **Bakhtiniana**, v. 7, n. 2, 2012.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gênero. In: MOTTA-ROTH, D; CABAÑAS, T.; HENDGES, G. B. (orgs.) **Análise de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas**. Santa Maria, PPGL – editores, 2008.

PASSARELLI, L. M. G. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. 1.ed, São Paulo, Telos, 2012.

PICONI, L. B; REGISTRO, E. S. R; VALK, C. H. S. O ensino de línguas via gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas. **Entretextos**, Londrina, v. 13, n. 1, 2013.

1	2	3	4
Concordo totalment e	Concordo	Não tenho certeza	Discordo

ANEXOS

Anexo A

SÉRIE:

Considere sua experiência com a leitura de poemas para responder à pergunta abaixo:

1- Com qual frequência você tem contato com a leitura de poemas nas aulas de Língua Portuguesa?

1	2	3	4
Alta	Média	Baixa	Muito baixa

Indique o quanto você concorda com as afirmações a seguir:

2 - Quando me coloco no lugar das pessoas, é mais fácil aprender a ser generoso (a) e compreensivo (a).

1	2	3	4
Concordo totalmente	Concordo	Não	Discordo

3 - A leitura dos poemas faz com que eu me sinta e me imagine em diversas situações, mesmo que eu não tenha vivido.

4- A leitura de poemas é importante para minha formação enquanto estudante.

1	2	3	4
Concordo totalmente	Concordo	Não tenho certeza	Discordo

5 - A leitura de poemas me desperta a curiosidade, criatividade e imaginação.

1	2	3	4
Concordo totalmente	Concordo	Não tenho certeza	Discordo

6 - A leitura de poemas pode fazer com que eu compreenda minhas próprias emoções quando me identifico com as sensações que estão sendo transmitidas pelo poema.

1	2	3	4
Concordo totalmente	Concordo	Não tenho certeza	Discordo

7- A leitura de poemas é importante para minha formação enquanto cidadão, pois me faz pensar na sociedade.

1	2	3	4
Concordo totalmente	Concordo	Não tenho certeza	Discordo

8 - Indique quais possíveis sentimentos são mobilizados com a leitura dos poemas: () Empatia (Capacidade de se colocar no lugar do outro)

- () Compaixão
- () Tristeza
- () Felicidade
- () Comoção

Anexo B

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O GÊNERO POEMA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Pesquisador: patricia aparecida gonçalves de faria

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 44736821.1.0000.5502

Instituição Proponente: INSTITUTO DAS APOSTOLAS DO SAGRADO CORACAO DE JESUS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.621.821

Apresentação do Projeto:

O presente projeto trata-se de uma pesquisa de iniciação científica do curso de graduação em Letras do Unisagrado e propõe-se a estudar o gênero poema e sua contribuição no processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas aulas de língua portuguesa.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo a pesquisadora, o objetivo da pesquisa é "analisar a contribuição do gênero poema para o ensino socioemocional presente em sala de aula, por meio de levantamento bibliográfico e um questionário com os discentes objetivando

certificar se, de maneira eficaz, o estímulo das habilidades socioemocionais é capaz de contribuir para o desenvolvimento e a formação dos educandos, proporcionando, então, o desenvolvimento de habilidades essenciais para a obtenção de melhores resultados no que tange o aprendizado, mas, também, com as situações adversas que acontecem nas escolas e refletem na vida."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora aponta que quanto aos riscos, "a participação na pesquisa implica em riscos mínimos ao participante, pois não haverá exposição, não serão compartilhados dados pessoais e não haverá nenhum tipo de contato físico com os envolvidos. Além disso, não haverá invasão de privacidade, pois não responderão questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência, sexualidade; também não haverá discriminação e estigmatização a partir do conteúdo, pois será sigiloso; não haverá, ainda, nenhum risco relacionado à divulgação de imagem, uma vez que não ocorrerá filmagens ou registros fotográficos." Quando aos benefícios aponta-se que a pesquisa servirá de "[...]alicerce para facilitar a aquisição das habilidades socioemocionais dos alunos participantes do questionário. Além disso, se comprovada a eficácia da metodologia ela poderá ser aplicada na prática educacional das escolas de Ensino Fundamental e Médio."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta-se de forma clara quanto aos objetivos e compreende-se o percurso metodológico que será adotado. No entanto sugere descrição mais detalhada sobre o público-alvo da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Termo de Consentimento Livre Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre Esclarecido apresentam-se de forma satisfatório, com nome das pesquisadoras e telefone celular de uma delas, descrevendo o procedimentos, riscos e benefícios.

Recomendações:

Sugere-se detalhar mais o público-alvo da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Recomenda-se aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1719507.pdf	20/03/2021 13:09:43		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	20/03/2021 13:09:08	patricia aparecida gonçalves de faria	Aceito
Outros	TALE_Yasmin.pdf	20/03/2021 13:08:27	patricia aparecida gonçalves de faria	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Yasmin_TCLE.pdf	20/03/2021 13:08:01	patricia aparecida gonçalves de faria	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_Yasmin_assinada.pdf	20/03/2021 13:07:04	patricia aparecida gonçalves de faria	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 30 de Março de 2021

Assinado por: Sara Nader Marta(Coordenador(a))



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

*(No caso do responsável
pelo menor)*

O menor _____, sob sua responsabilidade, está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “**O GÊNERO POEMA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**” que

tem como pesquisadora responsável a Professora Patricia Aparecida Gonçalves de Faria. O estudo é composto por duas etapas com duração total de seis aulas de quarenta e cinco minutos. Na primeira etapa os alunos assistirão cinco aulas ministradas a partir do gênero poema e a sua importância para a aquisição das habilidades socioemocionais. Na segunda etapa, após o conteúdo ministrado, em uma aula de quarenta e cinco minutos, será aplicado um questionário, no google formulário, com questões de alternativas e respostas simples a fim de verificar se realmente os discentes adquiriram mais conhecimento da Língua Portuguesa e das habilidades socioemocionais a partir da metodologia com o uso do poema.

Para participar desta pesquisa, o menor sob sua responsabilidade não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, ele tem assegurado o direito à indenização. Ele será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. O (A) Sr. (a), como responsável pelo menor, poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação dele a qualquer momento. A participação dele é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a)

pelo pesquisador que irá tratar a identidade do menor com padrões profissionais de sigilo. O menor não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em “**RISCOS MÍNIMOS**” de constrangimento com as perguntas dos questionários, e o participante pode escolher em responder ou não as perguntas. A pesquisa contribuirá para “**BENEFÍCIOS DA PESQUISA DIRETOS OU INDIRETOS**”, pois espera-se com este questionário sensibilizar e conscientizar os participantes sobre a importância dos estudos de Língua Portuguesa e das habilidades socioemocionais a partir dos poemas. Para manter o total sigilo sobre as respostas, o questionário será identificado apenas com números, sem a necessidade de preencher o nome do participante. Os registros são considerados confidenciais e serão mantidos em armários trancados, sob-responsabilidade da

pesquisadora. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. O nome ou o material que indique a participação do menor não será liberado sem a sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5(cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, no "**LOCAL DA PESQUISA**" e a outra será fornecida ao Sr. (a).

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____, responsável pelo menor _____

_____, fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar a decisão do menor sob minha responsabilidade de participar, se assim o desejar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Bauru, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do (a) Responsável

Assinatura do (a)
Pesquisador (a)

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

Nome do Pesquisador Responsável: Patricia Aparecida Gonçalves de

Faria Email: patricia_faria09@yahoo.com.br

Telefone: 018 997986912

-CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humano do

UNISAGRADO Endereço –Rua Irmã Armanda 10-70–

Fone: (14) 2107-7340

horário de funcionamento: 2ª a 6ª. feira das 8:00

às 17:00 E-mail: cep@unisagrado.edu.br

ANEXO D

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa “O gênero poema e a sua contribuição no processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas aulas de Língua Portuguesa”. O objetivo da pesquisa é analisar até que ponto os poemas podem contribuir com as habilidades socioemocionais presentes na Base Nacional Comum Curricular. Logo, tal proposta almeja, ainda, analisar a contribuição desse gênero no processo de identificação e gerenciamento das emoções dos discentes, com o intuito de promover cidadãos capazes de mobilizar a inteligência emocional e compreender sua atuação em sociedade. Decidimos iniciar a pesquisa para comprovar a relevância da metodologia no processo de formação dos discentes, já que os poemas é uma forma dos estudantes terem um contato de protagonista com a língua portuguesa a fim de promover as habilidades socioemocionais. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica, faz-se necessário um questionário com o intuito de confirmar ou refutar a importância dos poemas no processo de aprendizagem e, concomitantemente, da aquisição das habilidades socioemocionais. As indagações presentes no questionário serão relacionadas às experiências que foram vivenciadas durante a participação na aulas de Língua Portuguesa que utilizaram como método de ensino os poemas. A participação na pesquisa implica em riscos mínimos ao participante, pois não haverá exposição, não serão compartilhados dados pessoais e não haverá nenhum tipo de contato físico com os envolvidos. Além disso, não haverá invasão de privacidade, pois não responderão questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência, sexualidade; também não haverá discriminação e estigmatização a partir do conteúdo, pois será sigiloso e nenhum risco relacionado à divulgação de imagem, uma vez que não haverá filmagens ou registros fotográficos. Por se tratar de uma participação voluntária, não haverá nenhum custo, nem qualquer vantagem financeira aos envolvidos. Caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o(a) participante tem assegurado o direito a indenização. O envolvido na pesquisa terá esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. Seu consentimento poderá ser retirado ou sua participação interrompida a qualquer momento. A recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. Os resultados da pesquisa estarão à disposição quando ela for finalizada. O material que indique sua participação na

pesquisa não será liberado sem a sua permissão. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida ao participante da pesquisa. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão da participação se assim o desejar.

Declaro que concordo com a participação do aluno que sou responsável. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Bauru, _____ de _____ de 2021.

Nome do responsável:

Assinatura

:

Data:

Nome do pesquisador: Yasmin Moretti Assinatura pesquisador:

Data:

Nome do Pesquisador Responsável: Profª Dra. Patricia Aparecida Gonçalves de Faria

Endereço: Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil CEP:

17.011-160. Fone:18997986912 E-

mail:patricia_faria09@yahoo.com.br